

Sessão 7
Geografia Física

054

VALIDAÇÃO PELO MÉTODO FORTRACC DA ATIVIDADE MÁXIMA DE UM SISTEMA CONVECTIVO DE MESOESCALA OCORRIDO NA AMÉRICA DO SUL NO DIA 03 DE MARÇO DE 2006: UM ESTUDO DE CASO. *José Felipe da Silva Farias, Patrícia Porta Nova da*

Cruz, Ianuska Ramos Oliveira, Paulo Roberto Pelufo Foster (orient.) (UFPel).

A ocorrência de precipitações intensas, associadas a vendavais, queda de granizo bem como enchentes e inundações principalmente na América do Sul especialmente no verão e primavera, deve-se, sobretudo aos Sistemas Convectivos de Mesoescala (SCM's). Estes são conhecidos por causar tais fenômenos físicos em uma escala horizontal de 100 Km ou mais, apresentando em particular, uma convecção estruturalmente organizada. Os SCM'S causam prejuízos ao homem, sobretudo às mais variadas atividades econômicas e sociais. Em vista disso e da implementação de tecnologias como: radar, satélites meteorológicos e da modelagem numérica, tornou-se possível um conhecimento mais detalhado a cerca dos SCM's. A validação da atividade convectiva máxima do SCM pelo método FORTRACC (previsão e monitoramento de SCM a curto prazo) ocorrida na manhã do dia 03 de março de 2006 foi comprovada mediante a utilização dos dados do NCEP (vento, cobertura de nuvem convectiva, precipitação convectiva, pressão) e imagem de satélite realçada GOES-12. Pela análise dos dados confirmou-se que na manhã do dia em estudo o SCM, teve sua maior intensidade convectiva e manteve a mesma direção. Logo, o método FORTRACC foi confiável na detecção e validação do estágio de maior atividade (fase de maturação e desenvolvimento do SCM) deste estudo de caso tanto na direção quanto na atividade convectiva.